

REPUBLICA

Orgam do Partido Republicano Catharinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 8 de Março de 1923

SANTA CATHARINA

NUM. 1293

RUY BARBOSA

Telegramma do dr. Bernardes ao dr. Hercílio

O exmo sr. dr. Hercílio Luz, Governador do Estado, recebeu do exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, Presidente da Republica, o seguinte telegramma: Rio, 6.—Agradeço e retubo as palavras com que v. exa. exprimiua nesto hora de luto para a Patria Brasileira o pesar causado pela morte de Ruy Barbosa. Compromettos attentosos. Arthur Bernardes.

Pezames ao Governo

O sr. coronel vice-Governador do Estado, em exercicio, recebeu mais os seguintes telegrammas de pezames pelo passamento do conselheiro Ruy Barbosa: Herval, 7.—Apreço a v. exa. pezamos pelo fallecimento do eminente brasileiro Ruy Barbosa, abrindo uma lacuna imprehenhivel nas letras juridicas nacionaes. Respeitosas saudações. Almeida Cardoso, Juiz de Direito.

Agradecendo pezames

S. Excia. o sr. coronel vice-Governador em exercicio, recebeu dos sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e J. J. Seabra, Governador da Bahia, os despachos que damos a seguir: Rio, 6.—Agradeço e retubo as palavras com que v. exa. exprimiua nesta hora de luto para a Patria Brasileira o pesar causado pela morte de Ruy Barbosa. Attentiosas saudações. Arthur Bernardes.

Bahia, 6.—Agradeço penhorado a v. exa. a manifestação de pesar pelo fallecimento do egregio conselheiro Ruy Barbosa. Attentiosas saudações. Seabra.

NO SENADO PORTUGUES

Lisboa, 7.—O senado aprovou um voto de pesar pela morte de Ruy Barbosa e levantou a sessão por cinco minutos em homenagem a seu memoria, dando desses actos, communicação ao senado brasileiro.

EM TUBARÃO

Tubarão, 7.—Causou profunda tristeza nesta cidade a noticia do fallecimento do conselheiro Ruy Barbosa, havendo sido feitas diversas manifestações de pesar.

A VAGA DE RUY BARBOSA NA ACADEMIA DE LETRAS

Rio, 6.—A Rua apoa vivamente a iniciativa de alguns membros da Academia de Letras que levantaram a candidatura do dr. Epitacio Pessoa á vaga de Ruy Barbosa.

ARELIGICA MANIFESTA

O SEU PESAR

Rio, 5. O Embaixador da Belgica dirigiu á viuva Ruy Barbosa a seguinte carta:

—O governo do Rei meu augusto soberano, profundamente commovido com a dolorosa noticia da morte do eminente conselheiro Ruy Barbosa, vosso pretérito marido, pedim me fizesse junto a v. exa. bom como junto a toda a familia do illustre extinto, o interprete de suas mais vivas condolencias, e da Belgica inteira, que conservará a mais agradável lembrança do ardente defensor de sua causa durante a guerra.

UMA IMPORTANTE SESSÃO NO INSTITUTO HISTORICO DA BAHIA

Bahia, 6. Com grande impoençia realisou-se uma sessão no Instituto Historico, convocada especialmente para homenagear a memoria de Ruy Barbosa. A assistencia foi numerosa e distincta, destacando-se os representantes officiaes e de todas as classes sociais.

Foram pronunciados eloquentissimos discursos em-hocendo a figura do morto. Varias propostas foram apresentadas, entre ellas o levantamento de uma estatua de bronze e a transformação, em museo, da casa em que nasceu Ruy Barbosa: impressao de todas as obras do grande mestre em edicção popular.

Foi tambem constituida uma commissão composta dos drs. Octavio Mangabeira, Góes Calmon, Simões Filho e outros, para estudar as propostas e promover outras homologas.

EM MONTEVIDEU

Montevideo, 7.—Foi aprovada por unanimidade, na Assembleia geral, a resolução que manda dar a denominação de Ruy Barbosa á Rua Piedade.

UM FACTO EXCEPCIONAL

Rio, 7. Diz o *Journal de Commercio*: «Uma das notas que mais nos tocaram entre as innumeras manifestações de pesar recebidas ao grande brasileiro morto, foi a maneira por que dallas participou o corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo.

Em todas as solemnidades diplomaticas ha sempre falta de presença por esta ou aquelle motivo, nunca se vendo reunido em peso, todos os membros das nações junto aos governos em que são acreditados.

No enterro de Ruy Barbosa deu-se o tacto rarissimo e excepcional de que elles terem comparecido todos os membros do corpo diplomatico ora enterro: não faltou um só embaixador, um só ministro plenipotenciario, nenhum secretario, nem um dos addidos militares, navaes e commerciaes.

Foi imponente a manifestação que os representantes das nações amigas prestaram ao grande vulto da nossa nacionalidade, daddo-lhe uma significação sem par com o raro aspecto de sua presença, em peso, sem excepção de um só de seus membros, no enterro do eminente brasileiro.

Congresso de Pernambuco

A proposito da abertura da 2ª sessão do Congresso do Estado do Pernambuco, recebeu o sr. coronel vice-Governador em exercicio a communicação seguinte:

Recife, 6.—Tenho a honra de communiquear a v. exa. que foi solemnemente installada hoje a 2ª sessão da 11ª legislatura do Congresso do Estado, perante o qual foi lida a mensagem constitucional. Cordaes saudações.—Sergio Loreto, Governador do Estado.

PELOS MUNICIPIOS

LAGES

Realizou-se uma reunião da *União dos Criadores* para reforma dos seus estatutos.

Ficou resolvido conservar os na sua integridade, e activar-se aqui os preparativos para a festividade do Passos que prometto revertir-se do maior brilhantismo.

—Os sr. J. D. Andrade e Cia. acabam de fundar, nesta cidade, uma pequena fabrica de torrefacção e moagem de café.

SÃO JOAQUIM

Com a gracil senhorita Judith Martorano, filha do sr. capitão Egídio Martorano, g. substituto do superintendente, contratou casamento o sr. professor Antonio Lucio.

—Regressou de sua fazenda *Barbúhos*, o sr. major Bonhomers Perceira de Medeiros, superintendente em exercicio.

Folhetim

É um presente que offertamos aos leitores.

—Othon d'Eça, que na tarefa de melhorar cada vez mais *«Republicas»*, nos tem dado o inestimavel concurso do seu esforço brilhante, escreveu a novella *«Viaducta Brábo»*, ensaio de regionalismo catharinense, em que as scenas da vida illa são descritas com sinceridade, com a fidelidade de observação aguda e demorada.

Não se conhece a d'Eça esse feito literario. O symbolista do *«Luz e Bruno»*, o adoravel poeta do *«Minha Ilha»*, em cujos versos anda cantando a alma sentimental da raça, revela-se

nos, agora, um regionalista magnifico.

Os nossos leitores têm, com o numero de hontem, em que iniciamos a publicação de sua novella, oportunidade de gozar uma incisiva pagina da litteratura sempre combatida, e sempre victoriosa.

Profetis as palavras acima, sacra antes da novella.

Não ha, porém, necessidade de apreensão para quem tem o seu nome lido, a poder de intelligencia, na nossa grande admiracão e na nossa firme sympathia.

A França quer inutilizar a Alemanha

Londres, 6. Segundo noticias ainda não confirmadas, que correm nos circulos diplomaticos, a França está examinando a possibilidade de occupar Hamburgo, Bremen, Francoforte, Alim de bloquer a Alemanha, com o auxilio da Polonia, pela fronteira occide, pelos portos do Baltico.

Ephemerides Catharinenses

NOTAS PARA O NOSSO CLERO

do rev. padre Thoms Fontes

(Continuação)

1º de Julho

1818 Por indicação da Assembleia Legislativa Provincial, a Presidencia officin, nesta data, ao Revmo. Bispo Diocesano, remetteu-lhe copia de Parecer, aprovado, das Comissões de Estatistica e de Justiça Civil, sobre a proposta de varios cidadãos de Porto Belo, que pediam a criação uma Câmara Ecclesiastica n'aquella Terma, a que a mesma Assembleia estendeu aos municipios de S. Miguel e S. José.

2º de Julho

1838 Fallece na cidade do Desterro com 76 annos de idade, o Rev. Padre José de Brito Mendes do Almeida, filho do Lavrador Athélio Provincial. 1913 Jubileu sacerdotal (25º anniversario) do rev. padre Colleoni S. J., co-adjutor da Parochia do Nova Trento. Falleceu em 1920.

3º de Julho

1813 Nasce em aguas catharinenses D. Joachim Vera, que foi o primeiro Bispo do Montevideo.

1867 Fallece o Arcipreste Rev. Padre Antonio de Santa Palcheris Mendes e Oliveira.

12 de Julho

1858 Aparentação, pelo dec. desta data, do rev. padre Francisco Luiz do Livramento para vigario collado da Freguezia da S. S. Trindade, do Municipio da Capital da Provincia.

14 de Julho

1861 Celebrado a primeira missa no rev. padre João de Costa Pereira, natural desta Estado.

15 de Julho

1715 Realisase o primeiro baptismo na Povoação do Desterro. Frei Agostinho da Trindade baptisou o innocente Thomaz, filho de José Velho e Joannna Bonilha.

16 de Julho

1908 Mandamento do Revmo. Bispo de Curitiba a Administrador Apostolico do Bispado de Florianopolis, annunciando á *«Parochia»*, pelo S. Padre Pio X, da Diocesis Florianopolitana.

17 de Julho

1748 Por provisão do Conselho Ultramarino é mandado edificar a matriz do Desterro.

19 de Julho

1857 Realisase, pela voz primeira, na Capital da Provincia, a festividade maritima de N. S. dos Navegantes.

21 de Julho

1913 Jubileu sacerdotal do rev. padre Francisco Thodinski, cura do Paroch. Assistiram ás festas que então se fizeram os revs. vigarios da Laguna, Tubarao, Crescencin, Urussanga, Braco do Norte, Nova Venezia, Arrarungá e Jaguaruna.

26 de Julho

É erecta em capella curada a capella da Matta, do caminho do Sul, no Rio Negro, hoje Matra.

27 de Julho

1768 Dá-se começo, na villa do Desterro, á construção da Capella do Se-

nhor dos Passos, na igreja do Monino Deus.

1913 Toma posse da Parochia de S. João Baptista do Alto de Tijucas o rev. padre Casale. Havia 40 annos que a Parochia estava vaga.

22 de Julho
1821 Parte da villa do Desterro, com destino a Lisboa, a fim de tomar parte nas Cortes Geraes, o padre Lourenço Rodrigues de Andrade, vigario.

(Continua)

João Holtenau

Klu Klux Klan, a seita misteriosa

A proposito da vasta associação secreta Klu Klux Klan, que vem praticando, nos Estados Unidos, actos de violencia, publica *«L'Echo de Paris»* a interessante palestra que teve com um americano do Estado de Louisiana, a seita dos Klu Klux Klan.

—A seita dos Klu Klux Klan, representou papel importante, nos Estados Unidos, logo depois da guerra de secessão.

Ella provinha do Estado de Tennessee, na America, onde muitos jovens envergavam vestes e bengalas da idade media, para se divertir, assustando os visinhos.

Mas, o mysterio que envolvia estas turmas, deu-lhes uma importancia não prevista, aliás, pelos jovens, que procuravam, com isso, divertirem-se. O successo foi tão grande que, automaticamente, se substituiu uma regra, com os seus ritos, constituindo-se o Klu Klux Klan.

A seguir, surgiram filias nos Estados de Mississippi, Alabama e Texas, adequando-se as circumstancias e as necessidades do momento, com tendencias revolucionariamente nacionalistas. Extremou-se contra as consequencias da victoria dos federados, procurou impedir as suas diversas represalias contra as confederações, sobretudo, batendo-se no sentido de entrar a intrusão dos negros na vida social da America. Arvorouse em assessor occulto dos actos do Governo, tornando-se necessario que o Congresso, em 1871, decretasse a sua dissolução, tal a violencia com que esses secretarios oprimião alguns excessos dos negros.

Como se ve, a seita dos Klu Klux Klan formou-se numa época anormal, e hoje ella quer aproveitarse da crise mundial que se reflecte nos Estados Unidos, para readquirir a sua antiga importancia, com o seguinte programma: cruzada contra os judeus, os negros e os catholicos, prohibição do alcohol, etc., procurando empolgar a imaginação das massas, com os mysterios de suas ceremonias. Tem conciliações nos bosques, trajando cogollos brancos; fallando um patas bizarras, em que as letras K, L, descompõem em papel importante como: Klagge, Kio, Kardis, Klonsveration.

Os chieles são assim designados: Grande-Estrella, Grande-Dragão, Grande-Titan, Grande-Gigante e Grande-Cyclope.

Os sectarios assignalam a sua presença em qualquer região, levantando a sua insignia, que é uma cruz luminosa, no alto das collinas.

Todos os membros do Klu Klux Klan juram não revelar nunca os segredos da sua associação.

O seu chefe visivel é Willian Simmons, antigo cura da Igreja metodista episcopal e antigo professor de historia, tendo o titulo de—Imperial Wizard.

Os K. K. K., que estão impressionando os Estados Unidos, pela violencia dos seus actos, procuram agora fazer adeptos tambem na Europa, onde diz o conhecido publicista Pierre Bert, existe uma boa somma de bom senso, refractario a taes aberrações.

Para a eternidade...

(A amizade cavalheiresca de José Colação)

A era humana é bem de Augusta redempção.

O individuo esclarecido sonhando o vigor, activam-se para a vida no ar livre, marchando seguros em busca da

Poeira de idéas

É preciso lembrar Athenas cada vez mais, como que os poetas eram deuses, as significando, hoje, a chegada a esta Capital da Interprete, que Rostand chamaria: Rainha da attitude e princeza do gesto.

Margarida Lopes de Almeida gloria na arte. Filha do dois somadores de pensamentos, irmã de um poeta-escritor, e de uma galvanisadora de belleza classica em Beethoven e Chopin, passou a sua alma subtil nos velhos jardins de Academus levando-a a colloquios doces com as musas.

Dahi a perfeição com que traduz agora, os rhythmos, as imagens da poesia que, desde Homero, embala os beryos, acompanha Prometheu na sua ansia desavairada de dar aos homens o fogo divino, o cieia, resca, vozice e leva as calmificancias emocionais es- tubulções e os tempestades do coração humano.

Margarida, escriptora, revelou-nos uma cinematica, de harmonia pura como a que a inspira, modelando estatua. Na sua voz do ternura lyrica mente embaladora, capaz de exprimir com a mesma fragrança a serriedade do nosso firmamento e a angustia musical dos violões dos tropeiros, cantam ondulam formas desconhecidas, espiritos fugazes que assistiram ao desabró chao da raça, toda a vida sonora e borbulhante da terra do Cruzeiro do Sul. Voz onde a dor brasileira, outra vez do quadro acual de nacionalidade, do confusão de tres dores no exilio, diz os seus anseios iniciais, as refregas de resistencia heroica, os dias de triumpho, os desanimes e esperanças, a luz guiadora...

Em que genero supera: no descriptivo, no epico, no lyrico?

A mesma commoção inebriante nos buindos, os olhos, ouvindo-a nos versos onomatopaeicos *«A dança do vento»* do Affonso Lopes Vieira, e nos transcendimentos patheticos de *«O pequetinho morto»* de Vicente do Carvalho.

Isto não quer dizer que seja a mesma a interprete. Como assignalou o sr. Monteiro Lobato, Margarida se revela em cada pagina do sentimento que exprime. Nella não ha só uma escriptora, dramatisando ou nuancando, subtilizando um rhythmo, mas esculpturas innumeras, que se encadeiam, se succedem, se plasticizam, se cruzam e não se entrelaçam, tempo-teizam o suspirar...

Assim, sendo una, é multiplice. Em *«A dança do vento»*, reproduz os rumores das ramarias nos sopros da aragem matinal; a agitação vertiginosa despregando-se das arvores; os marulhos de mar alto nas frondes violentadas pela ventania. Depois, a queiza, a ternura abelaeta, os soluços maternos explodem deante do caixão do branco, onde vai, e bonito, de vestido novo, o filho bom auado...

Para resumir a arte de Margarida Lopes de Almeida, só encontro uma expressão: incomparavel!

Dom Assurro

fonte maxima de que dimanam todas as energias, na direcção do Sol.

Sabidamente alimentados, vivem quasi que de fractas, como que buscando, assistiu, o Fauno. Evolucionam-se, sympathico, nessa attitud de renascimento, adivergentes, procurando uma condensa mais precisa e mais exacta da vida.

Banhados nessas fontes salutare de pureza e de energia, que são a agua que refreco, o ar que purifica, a luz que esclarece e faz viver; caminhando, porque o caminhar exercita e faz transpirar o corpo saneando-o, obrigando-o, naturalmente, a completar a subida das impurezas que nella foram introduzidas pela alimentação, de outros viciosa; regenerados em seu sangue plethorico de mãos humores por uma lymphá sanguinea sem macula, buscada no bem, na seiva do fructo que é, afinal de contas, o seu unico alimento e que, para ser obtido, nada exige de sacrificio, de dor, trabalho ou perversidade como a alimentação omni vorra de sangue e despojos edavérico.

UMA NOTA DE NATURISMO

Para a eternidade...

(A amizade cavalheiresca de José Colação)

A era humana é bem de Augusta redempção.

A DATA

R DE MARÇO

Em 1847, é estabelecida com 150 colônias alemãs a Colonia da Piedade...

Foram eleitos os candidatos do Partido Republicano: Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Antonio Pinto da Costa Carneiro, Euililio Blum, Ernesto Souza, Francisco Tolentino Vieira do Nascimento, Henrique Boiteux (filho), João Cabral do Mello, João Paulo Schmalz, João José Theodoro da Costa, Joaquim S. Thiago, José de Araújo Coutinho, dr. José Bonifácio da Cunha, José Martins Cabral, dr. Luiz Antonio Ferreira Guaberto, Mario do Souza Lobo, dr. Pedro Ferreira e Silva, dr. Polydoro Olavo de S. Thiago, dr. Victoriano de Paula Ramos, Vidal José de Oliveira Ramos Junior.

CANTU-MIRUM

de animaes e plantas indesejos, num crime horrivel assas contra a Creador, contra Deus; tras per um estorço todo elevado, sublime, no positar a terra, tendo nella renascer os fulgores pantheistas do Pomar paradisico...

Porque pensar então na morte se ainda não vivi? Porque pensar em morrer um organismo não, ou renascido, que se tornou inexpugnável à molestia, encaração contra os males, quer de ordem physica, quer de ordem moral?

premio ambitionado e jamais por outros processos attingidos, que é o premio não dado aos fortes— a gloria do viver? Um anno mais de existencia hoje! Remoço! Simão, radiante de ventura, que não talharam as promessas que vêm do céo, porque não envelheço mais!

ULYSSES REYMAR
Florianópolis, Março 8 de 1923.

Notas Diversas

Tenente-Coronel Alvaro Mariante

Sabemos ter sido o sr. tenente-coronel Alvaro Mariante convidado pelo sr. general Pessoa, comandante da Brigada Policial do Rio de Janeiro, para assumir a direcção do pessoal daquela corporação militar.

Exposição Carmo

Continua sendo muito visitada a exposição de quadros de Arthur do Carmo. O retrato do sr. dr. Arthur Bernardes, montado com luxo, foi adquirido pelo governo do Estado.

Portaria

O Inspector, da Alfandega baixou hoje a seguinte portaria: «N.º 81 — Florianopolis, 7 de março de 1923.— O Inspector, em conformação, recommenda nos sr. empregados desta Repartição, inclusive aguentos fisicos e Guarda-mór, que quando tiverem de prestar informações sobre quaisquer processos ou de fazer o respectivo expediente indiquem nos mesmos processos a data em que lhes houverem sido distribuidos, de modo que se possa de momento conhecer qual a demora havida por parte dos sr. empregados no desempenho desses serviços, tudo do accordo com o circular n.º 18, de 16 de Março de 1921.»

Recomenda ainda aos sr. empregados que nos processos em andamento observem a ordem chronologica do recebimento dos mesmos; que as informações sejam dadas com a maxima proeza, não podendo exceder de 10 dias, cujo prazo será contado da data do recebimento de que trata o circular n.º 18, já citada. (Circular n.º 17, de 17 de Junho de 1913).

Outrosim, chama a attenção do sr. escriptorio encarregado dos serviços que corrom pelo secretario desta Repartição e seus auxiliares para a circular n.º 17, já referida, no tocante ao expediente relativo ao registro e distribuição dos papeis e cumprimento dos despachos a serem feitos immediatamente, não podendo exceder o prazo de 48 horas, salvo motivo justificado. (Assim).— Abdou de Arroyellas

Inspectoria de Lacticinio

Foi o seguinte o movimento do homem, dessa repartição fiscalizadora: 38 desmetrietas, 12 butyrometrietas, 2 exames microscopicos, 4 dosagens de lactose, 21 acidometrietas e 10 extractos secos desengordurados com a média de 90,0%.

Desembargador Navarro Lins

O sr. dr. João de Deus Faustino da Silva, juiz de direito de Itajaica, mandou que fosse lançado, no livro competente, um voto de pesar pelo fallecimento do desembargador aposentado dr. Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.

Margarida e Lucia Lopes d'A Almeida

Deve chegar hoje, pelo Itapaly, a Notavel disease senhorinha Margarida Lopes d'A Almeida. Acompanha a sua irmã Lucia, exímia pianista, que por diversas vezes encançou o publico do Rio de Janeiro. Margarida Lopes d'Almeida dirá versos dos mais queridos poetas brasileiros e portuguezes, proporcionando ao publico de Florianopolis algumas horas de intimação emocio.

Corrada pelos loiros da consagração; colliendo em toda a parte por onde tem estado as flores do triumpho, Margarida terá tambem aqui as manifestações de sympathia a que faz jus, pois que, alem do mais, recitará versos de Luiz Delphinio, Cruz de Souza e Araújo Figueiredo. A Sociedade Catharionense de Letras prepara-lhe uma recepção de carinho e de homenagem.

Os preços diários do nosso mercado estão necessitando um reparo da autoridade competente. Tivemos occasiono, hontem, de ver a exorbitancia em que tom são vendidos all os generos do primeira necessidade, legumes, etc. Não ha razão sobre que se firme a venda de hortaliças, de que são tão abundantes as nossas terras, pelo preço por que se o está fazendo.

Os vendedores não, nesse caso, por feitos opportunistas, forçando os revendedores, a alterarem tambem os preços. E isso porque não se verifica a concorrência, a competição benefica. Um correctivo, todavia, das autoridades quem está o caso affecto, seria do bom-aviso, para beneficio geral.

Coisas do cinema

Ha muito que as chronicas dos jornaes americanos e que se referem aos artistas da tela, tratam da personalidade rotunda do famoso Chico Boia, o irresistivel commico, que tanto diverte a petisada—nas "matinées dominicaes". Os correspondentes telegraphicos, por sua vez, não cessam de transmitir noticias em torno das aventuras do tor midavel Romeas Arbuckle.

vido a sua desastiosa perdura, está ameaçado de ser posto fóra dos trabalhos da scena munda. É uma inconveniencia a gorderie em domas. Nos Estados Unidos, onde a arte cinematographica, elevou-se ao maior grau de aperfeicoamento, é onde os artistas do cinema ganham popularidade de mundial, como tambem depois de prodigiosas ascensão, dispendem-se em vertiginosa queda para o declivio. Pois bem: o rei do cinematographo, contem os jornais, o sr. Will Hays, tem recebido inumeros protestos contra a reintrodução de Chico Boia, nos trabalhos cinematographicos e na qualidade de interprete de certas peças comicas.

Kednam os protestos—principalmente, contra o physico do Chico Boia—acham-se devido a sua exagerada gorderia sem graça e sem os gestos necessários aos artistas educados. Outros protestos apresentados ao sr. Will Hays, dizem que Chico Boia, não passa de um palhaço de circo não tem o espirito para interperar trabalhos para as plateas cultas. Ainda outros mais impertinentes, alludom o facto de Romeas ter respondido a incesso por crime de morte. O artista que commette um crime, dizem os protestantes não deve apparecer em scena. A sua presença na tela revoltas o espirito do espectador. Agora, ainda surgem novos protestos.

Os proprietários de cinemas levaram ao conhecimento do sr. Hays, as reclamações recibidas do publico, contra as "fites"—interpretadas por Chico Boia. Mas, onde Chico Boia tem encarrado a mais forte oppozição, é nas associações catholicas, essas, não que tem absolutamente tolerar o catharico critico. Aos protestos dirigidos em cartazes, telegrammas, e pelas colunas dos jornaes, criticas severas por ter admitido Chico Boia, no palcos dos trabalhos cinematographicos, o sr. Hays, fez a seguinte e interessante declaração: «O espirito da platêa norte-americana, é de mais caridade e eu proponho que Chico Boia, tenha a sua oppozição de perdão».

E toda esta arenga não se resumira a um recado aos meritos artisticos de gorderuco Chico Boia? A.

No paiz dos dollares

Os Estados-Unido gastaram em virtades de rodagem, no anno de 1921

Othon d'Eça

VINDICTA BRÁBA

Espalhavam eram alvarellos, e isto o aquillo, e coisas e loisas; mas tudo d'inveja, corja estuporada, p'ro modo o passado que a rapariga tivêra desde as fraldas. Fosse ella uma pobre do Christo, como a Véva Lavadeira, que deu o aborto p'ros bacóros, e ninguém lhe houvera de chuvejar ditas—m'rião. Amanhã quero ver as apparatus da do povo,—la m'astigando ao entrar em casa. Mas ao bater a cara na cosinha topeu com a Clécia n'um algaioeiro do choros, tão coxa da vista, tão cegui nha, e arquia, que até nem tocou r'paros nas vestes do marido, com mais pingos de sangue que sapinhos n'um ovo de peria.

Foi quando, Izidro da minh'alma, topei em rila da méca este papelinho. O velho, como um gato, pulou nas mãos da pobre Chica, arregalando os olhos como um perdido da cabeça. E o papelinho falava na bocca dretas dizeires: Meu pae Perdão, mais a máe. É a sim de cada um. Deixo-os, para voltar depois, si aquillo que me leva quizer reparar, pelo casamento, todo o mal que me fez. A herança. Izidro ficou a vista na parede, bestialto, com o sangue camilha que caminha p'ra caixa da cabeça, e uma zóada nos ouvidos que nem chuvia em riba do palhuço. Mas de repente cahiu no chão, a escudar, ja roxo, que ate parecera o coma-fei Durvalinho. Tu lato de vento queirou o luno da cadeira, estrando um fiapo preto de fumaça, que antejou e se perdin na escuridão, adonde luzilavam os dois olhos vermellos do Migueleto. O lanceiro, lá fora, era um leite de luz que o alar apoiado da lua mancha em riba da terra, para a man-tença das plantas pequeninas. No outro dia, quando a menha trepou pelo céo arribar p'ra mode espilar melhor a terra, o filho do Maneco da Chica, o Nastacio, que ia a vender leite dum pantano de inundicias, arrodando d'aribris como uma gallinha de pintalhões. O Nastacio, entoncos, n'uma tremedeira de canço verde,—pernas p'ra que vos quero—bateu p'ra casa do pae d'elle, a berrar tal o qual um ter-neiro, desmanado. A uova, tira que tira, ligeirinha como as agouts da ribeira, parou a contar de porta em porta o assucedido, que nem que fosse uma velha linguarada. Dahi uns instantinhos ja os homicus

e as mulheres, que a famigagem fi cura em casa nas estrelas, embeicavam p'ra casa do defunto, cada qual a braganhar seismares a pique do contado, como no dia em que encallou na lagoa, uma balça que era um nuncio se vio de tão grandónal! Migueleto, a se falar a verdade, vivia fugidico e no sitio ninguém lhe tinha bom querer, pois o diabo do infeliz, tirante os perdigotes que enjavam como estreme, era um filho arrengado e carregava na caemda a morte de dois homens. Corria no povo que o triste, em noites de sexta-feira, virava n'um porco branco e a lambor os cochões de melado ou chupar as tetas das pobres vacas; mais uma cambada de lobis-homens. A Gertrudes curadeira, por muitas feitas, ao ver os dentes d'elle, mais veritas que pedras d'agua e mais pindices que moleses, quite lateu o cupin, don que moleses quite lateu o cupin, don que se acimbar, roidinha de desgostos, da Vermilha, pobre d'ella que morrera tão sécca, tão sécca, que a arribuada nem a quiz para o pandullo; pois Deus lhe deu fo fico p'ra fumar e não dentuga p'ra roer óssos e galhos. O irmão do defunto Durvalinho, esse, na noite do vellorio, ao sair ao terreo a voltar aguas, topeu com o ráio do excomungado fissa que fissa n'um montão d'estereço, com os olhos da cara que nem duas bransas e abotar, pelos hilhões do fuceinho, creól-o uma fumaça que ardia no chão e queimava na campainha das guelias como o cajú que se comeu aliá verde. Fica de susseguça, a lassir, sempre a tessir como um védro consiguado, o Migueleto era tão comido de carnes, tão comido, que até criava do não pelos das crenturas. A cabeça, pelada que nem cação, que os cabellos queimaras todinhos as fêbras das sezões, parecia uma bola de botica espetada n'um calo de vassoura! Morava só com a maé d'elle, a Du-

masia, uma velha seismatica do juizo por mode da cuechã e a quem o tria de malha e remelhava como a ca-dadagem vergonha. E nunca um christão bebeu com elle o mata-bicho, ou jogou as caelhas quando a tarde era d'gradado e o péste do vento sul não remexia a poeirama que enbaca a vista e entupe as ventas do nariz. Mas naquelle dia o povo, que o tivesse do do desgredado, batia o pé p'ra casa d'elle a ver si era de verdade a bovia que corria. Pois bem sabido e sabidinho se contava que ninguém, mesmo com sangue de barata, festava as unhas do gogo do estuporado. Isto ia seimando dentro da cabeça, de boa razão, o coronel Delcides da Trindade, a atender o máo accerto que o tirava a si de menciazina, da sua raga, onde temava elle, o postulado, a caidura a terra num copo de mocego. O coronel era um chefe politico de grande estimudo, que dava remedios de m'p'ntancia e cantava nas missas d'importancia vestido de balandim. Fazia de manua as suas boas apparencias e, tendo sido que bandão de vezes imperador do Divino, nunca se amostrava por isso subterbo nem picnicar, com deliquetes, a polbeza de Christo. Era o mais ouvido e perguntado dos sabichões d'aquellas bandas, por que tirante o compadre Ze Carneiro—homem de grandes entendimentos com costas e de boa cabeça p'ras historias—e o seu Maméde Zefirino—vendedor de fazondas no caminho das Tres Pontes o Inspector de quartelão n'obra de quinze annos—ninguém corria letras mais tem cortadas nos papéis de pedido p'ro governo, nem botava mais saber nos remedios p'ras sezões ou p'ras ligeiras que atizavam as tripas e deixam um pobre mais suado que o dedo minidinho do maceado. E por estes e outros mercecos, car-tezava um poter de videntes, tod

tuio agarrados nas suas costas dego-deos tempos da republica, pois que, ainda, o coronel era homem do arranjarr perdões d'impostos ou d'espantar os pesões dos meirinhos—que ás vezes batem no sitio como arbris ao cheiro da curruja. No tempo da revolta, mal o Custódio e mais os homens dos navios arribaram nos Rufões, ajuntou o valeroso compadres e amigos, e vas conselhos desta banda, e vas opiniões d'aquella outra, e foi como a luzina na praia á hora do peixo fresco. E não houve teaquy, nem bidique; nem varas de porteira nem proveitos, pois mais houvera um homem de bater das unhas de qualquer lambuzo ou tsarragato, as áreas e os engobos. Mas no ruburo do Migueleto a coronel s'abombrou do Ze Carneiro, que a nova, quiza, lhe não furasse ainda os burocos das orelhas e elle roucas se a bom rincar, como era de azauca na sua vida. E de facto, mal se aclegha da portada de sinhô do compadre, onde mais a vencia esparava d'libre chifre e a mascar, a peate, que nem velha doente-lada, foi logo contendo e assuedido. Viato na casa ninguém haver euidado no povo que passara... Pois si foi agora, nestes momentinhos, que abri a porta e fiz o fôgo, informava a Marietas. —Nem a comadre seismas o poder de povo que passou. —Grêdo! E não se sabe quem foi o mullazzo? indagou, a benzer-se, a fonte da Marietas. —Seismo que não.—arrendendo o coronel a lascar fogo do isqueiro. —Deus que me perdõe, compadre, se alevato falsos! Até de m'alebrar, arte Maria! me vem um ablatomente nas guelias. Vae vor que foi a máe que nutinto defunto Migueleto, a treição! Aquillo é bruxa que tem fofo de chupar os innocentes, quanto mais de dar cabo d'um arrengado, que apin-pava d'elle. Continúa

nada menos de 600 milhões de dol-
lares, ou sejam, pelo cambio actual, 6
bilhões e 280 milhões de dollars.

As construcções navaes na Inglaterra

Londres, 7. A Camara de Syndicos
das construcções navaes do Reino Uni-
do informa que, apesar das influenciaes
adversas que paralyzaram a industria
britannica de construcções navaes, ha
indicções seguras que permitem afi-
rmar-se ja ter decorrido a sua pior
epoca.

As ultimas estatisticas do Board of
Trade, em relação aos negocios com o
estrangeiro, durante o anno passado,
confirmam esta asserção. Ellas de-
monstram que o total das exportações
britannicas em 1921 foi de 49,8%
sobre as de 1913. Em 1922, as expor-
tações subiram 68,9% sobre os de
1913. Durante o quarto trimestre do
anno passado, elles passaram a 73,9%.

As exportações encobertas, consis-
tindo em importanciaes ganhas na pro-
tecção de serviço de seguro bancario
a outros a povos estrangeiros, contri-
buem muito para contrabalançar a
balança adversa apresentada pelas ex-
portações dos negocios.

Um outro factor que muito anima
a a redução de toneladas dos navios
aer occupados. De 1.308.000 tonela-
das os navios parados nos 36 princi-
pales portos da Inglaterra, no prin-
cipio do anno, foram reduzidos a
711.000 toneladas liquidas.

Deve-se notar tambem, que emquan-
to nemhens ordens para construcção
de navios novos foram dadas na
Inglaterra durante os primeiros nove
meses, durante os tres ultimos meses
foram recebidas ordens para mais de
quarenta navios, pelos estaleiros do
Tyne.

NOTICIARIO

NATALICIOS

Dr. Faustino da Silva
Transcorre hoje a data natalicio do
sr. dr. João de Deus Faustino da Sil-
va, juiz de direito da comarca de
Tijucas.

O digno e integro magistrado, que
aos cargos de promotor publico da
comarca de S. Francisco e delegado
auxiliar desta capital, ja se havia im-
posto a consideração publica pela con-
sciencia com que procedia, mais títu-
lo ao respeito e apreço geraes alem
do como juiz da comarca de C. Corri-
banos e agora na de Tijucas, onde e
geralmente notado, como seguro pre-
sor dos direitos dos seus jurisdiccion-
nados.

D. Alexandrina Gama d'Eça

Transcorre hoje o anniversario na-
talicio da exma. sra. d. Alexandrina
Gama, d'Eça viúva do saudoso con-
terraneo Vasco da Gama Lobo d'Eça.

Por esse motivo a distincta senhora
vai receber das suas relações inqui-
etas provas de estima e respeito.

Prof. Ulysses Reyman

O nosso illustre hospede sr. pro-
fessor Ulysses Reyman completa ho-
je mais um anno de vida.

Segundo a imprensa do norte o sr.
professor Ulysses é um milagre opor-
tado pelo naturismo, pois que, decla-
rando incurável pela medicina, consi-
guiu vencer totalmente o mal, apenas
com o seu methodo e os seus tres me-
dicamentos: sol, agua e exercicio.

Em nosso mundo d'athletismo o an-
iversariante occupa lugar de nota-
vel destaque, tendo feito a campanha
de propaganda do athletismo para as
olympiadas do Centenario, e realisa-
do, agora, a propaganda pela expan-
são da cultura physica nacional.

Ainda agora, de passagem neste
Estado, o sr. Reyman levantou a idéa
de pôr-se em fôco o projecto Ruy
Barbosa, de 1882, sobre o problema
da educação physica no Brasil, do
que o nosso h. hospede tem sido ardor
defensor.

O sr. Reyman vai ser recebido ho-
je pelo sr. dr. José Collaço, que lhe
compartilha provas de distincto apreço.

Fazem annos hoje:
as exmas. sras. dd Ludovina Oli-
veira, Regina Santos e Albina Ramos
de Souza;
a senhorita Ireneza Aducci;
as sras. Manoel dos Santos e Estada e
João Damasceno Barbosa;
o pequeno Wilmar Costa.

HOSPEDES E VIAJANTES

Stuart Junior
Deve chegar hoje do Rio de Janeiro
o sr. Stuart Junior, da firma ban-
caria Halsey, Stuart & C. de Chicago
o New-York, nos Estados Unidos.
Esse banqueiro regista agora, con-
forme declarou ao nosso representen-
te junto áquella casa bancaria quan-
do foi do emprestimo contrahido para
os grandes melhoramentos aqui enca-
dados, uma das suas maiores aspira-
ções: visitar o Brasil, principalmente
os Estados do Sul, afim de conhecer
suas possibilidades para applicação de
capitalaes americanas.

Romeu B. Piazza
Procedente de Nova Trento, está
nesta capital o sr. Romeu Boiteux
Piazza, negociante e conselheiro mu-
nicipal naquella villa.

Esteve nesta capital o sr. Hildebran-
do Barreto, da Mesa de Rendas Esta-
doadas do Tijucas.

Sociedade Catharinense de Letras
Nob a presidencia do sr. desembai-
gador José Boiteux, reuniu-se hontem
a Sociedade Catharinense de Letras,
afim de tratar da recepção da illustre
dizãse e patricia senhorinha Margara-
da Lopes de Almeida.

ENFERMO

Augusto Montenegro
Está enfermo ha dias, guardando
o leito, o sr. Augusto Montenegro de
Oliveira, director do Nucleo colonial
Esteves Junior.

MISSAS

A Commissão Executiva do Partido
Republicano catharinense manda ce-
lebrar, segunda-feira, ás 8 horas, na
cathedral provisoria (Igreja de S.
Francisco), uma missa solemne, em
sufragio da alma do major Pompilio
Luz.

Amanhã, ás horas, por alma do sr.
Zeferino Manoel da Silveira, celebra-
se-ha uma missa na Cathedral pro-
visoria.

Depois do amanha, ás 8 horas, na
Igreja do Menino Deus, será rezada
uma missa em sufragio da alma do
major Pompilio Luz.

DIVERSOS

Ponto Chic
Realizou-se hontem mais uma *soirée*
chic, sendo focalisado um *film*,
cujo, como das outras vezes, não
desmereceu o prestigio das elegantes
notidades.

Pená é que, nos dias de semana, a
Empresa tenha levado tantas fites em
ferragem.

Varietades
As sessões populares tem sido a vi-
da do velho theatre, que se onche por
ocasião dos romances em serie.

E um dos beneficios que a Empre-
za Aloura está prestando a povo,
esse, das sessões populares, que tem
os seus numerosos habitues.

Força Publica

Serviço para hoje:
Ronda de visita, 2 tenentes Francisco
Britto.

Diá do Batalhão, 2 tenente Luiz
Medeiros.

Ajuntamento de official de dia, 1 sr.
gentio Soares.

Diá do Aloupan-nto, mestre Nicolau
Tancorelli.

Guarda do Palacio, 2 sargento Cam-
pos e cabo Heliodoro.

Guarda da Chetatura, cabo Miguel
Teixeira.

Guarda do Theatro, cabo João Assis.
Guarda do Quartel, cabo Pedro Bor-
ta.

Retorno na Estação Agronomica,
cabo Adolpho Silveira.

Patrulha de 1º quarto, 3 sargento
Oscariano, e cabo Adelfino.

Patrulha de 2º quarto, 3 sargento
Oscariano, e cabo Arminado.

Piquete ao Batalhão, corneteiro Ma-
noel Lima.

Uniforme F e perneiras.

Club de Regatas Aldo Luz
De ordem do Sr. Presidente convi-
do a todos os socios para a posse da
nova Directoria, que se realizará Domín-
go proximo, dia 11, ás 12 horas, na
sede social.

Em 7 de Março de 1928.
Orlando Brasil
Secretario interino

Serviço Telegraphico ESTADOAES

O TENENTE-CORONEL MARIANTE NO SUL DO ESTADO

Tubarão, 7. Passou hoje por esta
cidade, com destino a Lauro Müller,
em carro especial do trem da tabel-
la, sr. tenente-coronel Alvaro Marian-
to, commandante do 14º batalhão.

O distincto militar que vem accom-
panhado dos engenheiros Alvaro Ca-
lvo e Arthur Torres, foi recebido na
estação pelo sr. dr. Otto Feuerchut-
lo, superintendente municipal, dr.
Guodes Pinto, capitão Alexandro Sá,
Bernardino Sampaio, Antonio Medei-
ros, Raymundo Tonou, Severiano Cor-
reia, Pedro Castro e muitas outras
pessoas de destaque.

O dr. Otto Feuerchutloff offereceu no
buffet da estação um ligeiro *lunch* ao
illustre itinerante.

NOVO MERCADO

Tubarão, 7. O capitão Bernardino
Sampaio vai offerecer á municipalida-
de uma grande área de terra, no
centro da cidade, para ser edificado o
novo mercado.

INTERIOR

COMMERCO DE MADEIRA
Rio, 7. O Ministro da Agricultura
determinou á repartição do serviço
de informações que convide os ex-
portadores de madeira para uma reu-
nião, afim de combinar providencias
tendentes a abastecer o mercado ita-
liano, visto estar o governo autoria-
do pela lei vigente a favorecer a col-
lecção de productos nacionaes nos
mercados estrangeiros, em face das
propostas endereçadas á embaixada
brasileira em Roma.

DUALIDADE DE MESAS ELEITORAES

Rio, 6. Reuniram-se duas mesas
apuradoras das eleições estaduais, uma
presidida pelo coronel Frederico Costa,
presidente do Senado governista e
apoiado pela ultima lei eleitoral, que
sejam a constituida, e a outra presidi-
da pelo juiz preparador Juvenal Silva,
oppositista e apoiado pela lei eleito-
ral anterior.

Esta segunda mesa está funciona-
do em virtude do *habeas corpus* con-
cedido pelo juiz federal.

PEDIDO DE HABEAS CORPUS

Rio, 6. O advogado Pacheco Leão
impetrou uma ordem do *habeas cor-
pus* em favor de cerca de cinquenta
ex-alunos da Escola Militar, afim de
serem readmittidos.

PARA JASIGO PERPETUO

Rio, 6. Santos Dumont obteve a
perpetuidade de um terreno no cemite-
rio de S. João Baptista, onde está
sendo construido o jasigo da familia,
reproduzindo o monumento erguido
em Paris em homenagem ao grande
aviador brasileiro.

Logo que esteja concluido o jasigo
serão para elle trasladados os despojos
do pae de Santos Dumont.

OFFICIAES DENUNCIADOS

Rio, 6. O Juiz Federal de Matto
Grosso denunciou o major Antonio
Souza Ferreira e capitão Julio Castro
Pinto, envolvidos nos acontecimentos
de julho e tendo pedido a sua prisão.

BAR E RESTAURANT "COLOMBO"

Jorge Atherinos

Este moderno estabelecimento recentemente fundado, dis-
põe de um grande sortimento de finas bebidas e de uma excel-
lente cozinha.

Attende a sua frequencia com promptidão e asseio.

Pratos finos e á vontade dos freguezes, feitos com escriptulo
e para todos os paladares.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 7
FLORIANOPOLIS

O Cirurgião Dentista
Francisco Affonso, de volta de sua
viagem a Minas onde foi buscar sua
familia, reabriu o seu gabinete mu-
to augmentado com novos apparehos
de gabinete e officina, afim de conti-
nuar a fazer os trabalhos com a mes-
ma perfeição e mais rapidez.
Espera pôr continuar a merecer a
mesma confiança com que tanto o
honram.



Major Pompilio Luz
A Commissão Executiva do
Partido Republicano Cathari-
nense convida aos seus co religio-
narios, amigos e pessoas da fami-
lia do Major Pompilio Vespasi-
ano Duarte Luz, para assisti-
rem á missa solemne que, por al-
ma deste seu dedicado e saudoso
companheiro manda celebrar, se-
gunda-feira 12 do corrente, ás 8
horas, na Igreja de S. Francisco
(Cathedral provisoria).

Antecipadamente agradece o
comparecimento a essa honrena-
gem e acto de religião.

A firma Raulino Horn e Oli-
veira convida a todos os paren-
tes e amigos do extinto sr. POM-
PILIO V. DUARTE LUZ para a
missa que manda celebrar ás 8
horas do dia 10 do corrente, na
Igreja do Menino Deus, em in-
tenção á alma daquelle seu ines-
quecivel companheiro de traba-
lhos.

Desde ja, agradece a todos os
que comparecerem.

Zeferino Manoel da Silveira

Dr. João Nascimento da Silveira,
Mathilde Pinto de Leões, Ro-
belia Silveira, Luiz Solon da Sil-
veira, capt. Gustavo Camera
Castro senhora e filhos, Fulvio
Paulo da Silva, na impossibilidade
de agradecerem individualmente
a todas as pessoas que os accom-
panharam no doloroso transe por que
passaram, de fallecimento do seu
sempre lembrado Pae, Irnão Pa-
drinho e Chete ZEFERINO MA-
NOEL DA SILVEIRA scvem-se
deste meio para a todos manifes-
tarem profunda gratidão, convi-
dando para a missa que será re-
zada sexta-feira, 9 do corrente
ás 8 horas da manhã na Cath-
edral provisoria (S. Francisco),
desde ja renovando seus sinceros
agradecimentos.



Agradecimento e Missa

A familia do desditoso Pom-
pilio Vespasiano Duarte Luz, fal-
lecido nesta Capital, no dia 3 do
corrente, vem tornar publica a
gratidão de todos seus membros,
para com seus parentes amigos
e todos que manifestaram seu
pesar, pessoalmente, por cartões,
telegrammas e cartas.

Aos Exmos. Srs. Dr. Hercilio
Luz, Chefe do Partido Republicano
Catharinense, e Coronel Pe-
reira de Oliveira, Governador do
Estado em exercicio, bem como
ás Irmandades dos Passos, Divi-
no Espirito Santo e Aaylo de Or-
phãos, declara-se grata pelas ho-
menagens prestadas ao querido
morto.

Ao Exmo. Dr. Joaquim David
Ferreira Lima, medico, que o
assistiu, confessa-se eternamente
reconhecida.

A todos convida para a missa
do setimo dia, que se realizará
sabbado, 10 do corrente, na Igreja
do Menino Deus, ás 8 horas.

EDITAFS

EDITAL N 2

Alfândega de Florianópolis

Do ordem do Ilmo. Sr. Inspecto... De ordem do Ilmo. Sr. Inspecto se faz publico para conhecimento dos interessados que, de accordo com os artigos 8 e 9 do Regulamento anexo ao Decreto n. 14.648, de 26 de Janeiro de 1921 e as alterações da Lei orçamentaria em vigor, deverá ser feita até 31 do corrente a renovação das patentes de registro para o fabrico e commercio dos productos sujeitos a imposto de consumo.

Outrosim se declara que os fabricantes e commerciantes por grosso e a varejo e ambulantes que não reformarem as suas patentes no prazo acima, ficarão sujeitos as penas comminadas no Regulamento citado.

Alfândega de Florianópolis, 5 de Março de 1923.

Clementina F. B. de Brato

2 Escripturnari

Governo Municipal

Concurrença publica com o prazo de 20 dias, para o recebimento de propostas sobre os serviços de remoção do lixo e limpeza geral da cidade, no corrente exercicio de 1923.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, faz publico para conhecimento dos interessados que nesta Secretaria fica aberta a concorrência publica até o dia 24 do corrente, as 13 horas, para o recebimento de propostas para execução dos serviços de remoção do lixo e limpeza geral da cidade durante o corrente exercicio.

As propostas serão recebidas e abertas no dia e hora acima indicados, em presença dos concorrentes, os quais devem apresentar as em duas vias sendo uma devidamente sellada com estampilhas estaduais de 2\$000 e acompanhadas de documentos provando que o concorrente está quitado com a Fazenda Municipal e Estadual e de haver depositado nos cofres da Tesouraria a quantia de R\$. 100\$000, para garantia da assignatura da mesma proposta.

Os serviços constam de remoção do lixo domiciliario e das vias publicas, varrição das ruas e passeios, praças, avenidas, becos e largos irrigação das ruas e praças, cordões da Cidade em época de secas, limpeza de praças, limpeza das ruas publicas e terrenos municipais, desobstrução das sarjetas, bueiros e córregos, e bem assim limpeza geral de todos os canaes construidos e a construir dentro do perimetro urbano da cidade.

Correrá por conta do contractante o concerto das grades dos esgotos e das aguas pluvias.

A arca retrahida dos camoeses utilizada para aterro das vias publicas.

Correrá ainda a sua custa a pintura nos predios da empresa e varrição e todos os concertos das laias.

O concorrente ou proponente preferido receberá o material constante do inventario, sendo que o fornecedor do material ficará a seu cargo, com a obrigação de conservar a sua custa, assim como todo o material necessario e animaes, durante do tempo e sua substituição em caso de morte ou inutilização para o serviço, além da obrigação de collocar um trabalhador no Mercado Publico para trazer limpariamiento as ruas e casearandjacentes ao mesmo.

O proponente estipulará o preço e condições de pagamentos.

O proponente preferido, pagará no acto da assignatura de seu contracto o imposto de 3% sobre contractos e sujeitar-se-á a coação de 10% sobre o valor total do mesmo cuja duração será de um anno, findo o qual o contractante deverá entregar ao Municipio todo o material e animaes em perfeito estado.

Nenhuma proposta será aceita de valor superior a R\$. 42.000\$000 assignada pela Lei n. 518, de 27 de Outubro de 1922, e bem assim que qualquer emenda, entre-linha, rasura, etc. Q qualesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta Secretaria em todos os dias uteis das 11 as 15 horas.

Secretaria da Superintendencia de Florianópolis, 3 de Março de 1923. O Secretario. João da Silva Ramos

INDICADOR

REPÚBLICA estabeleceu esta secção para pequenos annuncios. Cada um deles terá a altura de 2 cms., aos preços seguintes: 1 ver - 1800. Mis 205000.

ADVOGADOS

Dr. Abelardo Luz - Accacio Moreira. Exc. à rua Visconde de Ouro Preto 40. Caixa Postal, 110. Florianópolis

WILHELM LUDWIG-HELMENA U. Construtor de navios. Construção de quaisquer embarcações de acordo com projectos fornecidos ou por elle organizados a Volies de regatas, botes de vella, remo, pa - Volies etc.

SALÃO NIPPETIBA

(Barbo - Cabelleiro) Perfumaria, massagens electricas, meias. Conselheiro Mafra, 6

Pharmacia Santo Agostinho. Completo sortimento de preparados pharmaceuticos - Avia receitas a qualquer hora mesmo a noite. João Pinto, 7

BANCO SUL DO BRASIL. Florianópolis - Blumenau. Correspondentes em todo o Estado e no Paiz. Faz todas as operações bancarias Commercias. Recebe dinheiro em deposito com as mais vantajosas condições

GABINETE FOTOGRAFICO BANA

de Tiriano Haridano Junior. Fotografia desde 1\$00 a duzia. Rua João Pinto 11 (Sobrado)

Elydio Nindes

Tiradentes 21. Representante das cervegas Porter e Culinbach de Joinville, saboras e fortificadas

Confisitaria Chiquinho

Doces, bombons e bebidas finas. Finissimo e caprichoso serviço de Bar. Especialidade em macaronsadas. Trajano - 14. Florianópolis.

Arthur Costa, tendo reaberto a sua banca de advocacia emJoinville, aceita causas em todas as comarcas marginaes da Ilha São Francisco-Porto Uniao.

Se preferes um bom terao, á ultima moda com bons aviaamentos, procura a Alfalataria Cardoso. Rua Tiradentes 16.

CASA CARLOS GOMES

Rua Tiradentes 11. Musica para banda, piano e orchestra. Violinos, Bandolins, Violões Carica e Paulista, flautas Cordas para qualquer instrumentos artigos para militares

Vende-se uma fabrica de café no ide e um terao bem afregueado. Ver e tratar com o proprietario. Armando Silva Estreito

Ultima Noividade

Accepta se encomendas, facilitando os pagamentos de aneis de Platina com distinctivos Escrivos Militares Maconicos Monogramas etc. Tiradentes 26. Jacques Scheidevan

Senhoritas Livramento Flainho

Decoradores. Praça 15 de Novembro 1. Executam quaisquer trabalhos de dactylographia em copia ou liçado, com toda a perfeição e preços modicos.

CHAPEUS PARA SENHORAS

Sempre novidade e de primeira ordem. Rua João Pinto 25. Mme Mathews

Elias Paulo

Avisa a sua distincia freguesia que mudou a sua casa de fazendas e armario, da rua Joazeiro para a Rua Conselheiro Mafra n. 2.

TYPOGRAPHO

A Typographia "Patria", de Laguna, que precisa de um typographo habili no serviço de obras, avulsos e jornaes, pagará BOM ORDENADO ao que se apresentar nas condições desejadas. Proposta directamente em cartas (Caixa de correio, 43)

Bar e Restaurant "Colombo"

Jorge Atherinos. Casa moderna no genero, sufficiente para attender qualquer exigencia de sua freguesia. Vinhos, doces, lins, frios, etc. Praça 15 de Novembro n. 7.

Aluga-se uma boa casa á rua José Veiga n. 11, para moradia de familia. Trate-se com Ovaldo Ramos, no Thesouro do Estado

CIRURGIÃO DENTISTA

Gabinele Dentario Moderno. Extracção sem dor Raio X Trabalho rapido e garantido. Consultas das 8 1/2 as 11 e da 1 as 5. Largo Benjamin Constant

Propostas para compra dos salvados existentes na Alfândega desta Capital

De ordem do Juiz Federal Dr. Henrico Lessa faço saber pelo presente annuncio que na 3a e ultima praça habida para a arrematação dos salvados recolhidos á Alfândega desta Capital e constantes da relação abaixo com a respectiva avaliação, não tendo nenhum dos lances coberto o preço desta mesma avaliação, apesar do abatimento de 20%, este juizo aceita propostas em envelopes fechados os quaes serão abertos no dia 8 de Março as 12 horas em uma das salas do juizo e em presenca dos proponentes ou seus procuradores, sendo preferida a que maiores vantagens offerecer. O pagamento será a vista ou por flador dentro do prazo de 3 dias. As despesa a que se refere o art. 189, parte 4a do Deer. n. 3.084 de 26 de Novembro de 1898 serão deduzidas de montte, isto é do producto total da venda.

Itolacão. 375 latas de óleo lubrificante a ... 4.000 cada lata--33\$000\$000; 86 latas de graxa patente a 2.000 cada uma 172\$000; 60 latas de álcool a 15.000 cada lata--900\$000; 27 tamboras de ferro galvanizado de 3 tamanhos sendo as grandes a 100\$000, os menores a 50\$000 e os outros a 35\$000 cada um contendo álcool que foi avaliado a 800 rs. o kilo. Fpjlte, 27 2 - 1923.

Escrivão do Juizo Federal.

Lucinha C. S. Neves.

Escrivão do Juizo Federal.

Escrivão do Juizo Federal.

Escrivão do Juizo Federal.

C. N. N. Costeira

Esta Companhia possui no Rio de Janeiro, Armazens Gerais á dis. posição de seus embarcadores e recebedores para o effeito de Warants

PAQUETE ITAPUHY. Chigera do norte quinta-feira 8 do corrente, seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PAQUETE ITAQUERA. Chigera do sul sabbado 10 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Mossoró e Recife.

AVISO. A Companhia Nacional de Navegação Costeira, pde á disposição dos seus embarcadores, neste porto, sua armazem e lanchas auxiliares para as embarcadoras a serem embarcadas em seus vapores, contendo as despesas de armazenagem em transito, por conta de sua Companhia.

Para mais informações na Agencia da Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente.

Previne-se aos sr. passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem ditinto da apresentação de attestação de vacinas.

Cargas até a vespera da sahida dos paquetes.

PRECISAMOS de agentes de annuncios nesta capital, no interior e fóra do Estado. Dasse optima commissão. Tratar na gerencia.

REPÚBLICA

ASSIGNATURAS

Table with columns for Annual, Semestral, Capital, and Trimestre rates for Interior e Estados and Estrangeiro.

Tabela de annuncios

Os annuncios em "República" serão cobrados pela seguinte tabela:

Por uma vez:

- 1a pagina (texto) 350 rs. por c q
2a " " (i) 150 " "
3a, 4a ou paginas supplementares 80

Table with columns for 1/6 de pagina durante um mês and 1/32 de pagina durante um mês.

Os annuncios durante um mês ou mais tempo, em pagina inteira, 1/2, 1/4 e 1/8, serão publicados conforme preços que se convencionarem.

Nesta tabela não se comprehendem os annuncios do Indicador.

LOTERIA DO ESTADO - DE - Sta. Catharina

Distribue 75% em premios 9 DE MARÇO DE 1923, A'S 14 HORAS

100% Extracção - Plano N

Table showing prize amounts: 16.000 bilhetes a 11\$500 menos 25%, 75% em premios, 184:000\$000, 16:000\$000, 138:000\$000

PREMIOS

Table listing prize amounts from 1 premio de 50.000\$000 down to 2000 PREMIOS of 138.000\$000.

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento do nome ros anterior e posterior

Os premios pres-evrem 6 mezes da data da extracção

Os bilhetes são divididos em decimos A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedece a direcção do Sr. ANGELO M. DA PORTA, que fut durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI

Administração

Florianópolis Rua Deodoro n. 14 Florianópolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

Confederação Catharinense de Desportos

Os clubs Nauticos da Capital, convidam a todos os Clubs Confederados, para nomearem os seus representantes, afim de se effectuar a eleição para a nova directoria da Confederação, a realizarem no proximo dia 10, ás 8 horas das noite no CLUB 12 de AGOSTO.

Florianópolis, 3 de Março de 1923. Polo Club "Riachuelo", Reynaldo Moolimann

Polo Club "Martimelli" Luiz Oscar de Carvalho. Polo Club "Aldo Luz" Antonio Coelho Pinto.

Terrenos em lotes no Estreito

Vendem-se lotes de terras a preço modicos, na sede do Distrito do Estreito. A tratar com Clarimundo Regis em frente ao matadouro.